



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023
(Do Sr. DELEGADO PAULO BILYNSKYJ)

Requer o convite ao Assessor Especial Internacional da Presidência da República, Sr. Celso Amorim, para que compareça à esta Comissão a fim de esclarecer falas em que afirma que o ataque, sem precedentes, do grupo terrorista Hamas contra Israel, ocorreu após “anos de tratamento discriminatório”, e que o governo de Israel, ao “deixar de lado o processo de paz”, acabou “gerando essa situação”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, VII, XI e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o **CONVITE** ao Excelentíssimo Senhor Celso Amorim, Assessor Especial Internacional da Presidência da República, para comparecer à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado - CSPCCO, a fim de esclarecer falas em que afirma que o ataque, sem precedentes, do grupo terrorista Hamas contra Israel, ocorreu após “anos de tratamento discriminatório”, e que o governo de Israel, ao “deixar de lado o processo de paz”, acabou “gerando essa situação”.

JUSTIFICAÇÃO

Nos termos do Regimento Interno, a Câmara dos Deputados ou qualquer uma de suas Comissões, poderão solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão, exercer o acompanhamento e a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades de administração direta e indireta,





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

incluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo Poder Público Federal, assim como, solicitar audiência ou colaboração de órgãos ou entidades da administração pública direta, indireta ou fundacional, e da sociedade civil, para elucidação de matéria sujeita a seu pronunciamento.

Conforme noticiado pelo O Antagonista, o assessor ainda proferiu fala sugerindo que os graves ataques são de responsabilidade do governo de Israel. Para o ex-chanceler, "...os governos que vieram depois, em Israel, deixaram de lado o processo de paz, fizeram vários ataques a Gaza, aumentaram os assentamentos, e tudo isso acabou gerando essa situação."¹

Insinuar diplomaticamente que outro país possua responsabilidade por um ataque terrorista é uma ação de extrema gravidade no contexto das relações internacionais. Tal insinuação não apenas pode provocar uma escalada de tensões entre nações, mas também desencadear consequências de longo alcance, afetando a estabilidade regional e a segurança global.

Vale destacar, que neste sábado (07/10), conforme publicado pelo Antagonista, o Itamaraty divulgou uma nota condenando os bombardeios. No entanto, sem citar o grupo terrorista Hamas, o governo brasileiro expressou "condolências" aos familiares das vítimas e pediu moderação.

Outrossim, resta clara a tentativa deplorável do Assessor Especial ao sugerir a responsabilização de um país em atos de terrorismo contra seus próprios cidadãos, mesmo que formulada de maneira sutil ou insinuativa, o que pode minar a confiança mútua e erodir os alicerces do diálogo diplomático.

Em ensejo, por meio desta comunicação formal, manifesto uma firme condenação ao ataque perpetrado pelo grupo terrorista Hamas, destacando, de maneira enfática, a sua agressão direcionada a alvos civis em território israelense. É imperativo ressaltar a inadmissibilidade de ações que comprometam a segurança e a integridade da população civil, as quais violam os princípios fundamentais de direitos humanos e o direito internacional.

¹<https://oantagonista.com.br/brasil/ataque-ocorreu-apos-anos-de-tratamento-discriminatorio-diz-amorim/amp/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

Neste momento de aflição e luto, desejo expressar as minhas mais sinceras condolências e a plena solidariedade para com o povo de Israel. Estou à disposição para oferecer o meu apoio, dentro das minhas possibilidades, no intuito de contribuir de forma efetiva para a minimização do sofrimento desse amado povo israelense. É de suma importância que, em face de adversidades como esta, sejamos guiados pela compaixão, empatia e pelo desejo de promover a paz e a estabilidade na região.

É de suma relevância assinalar que o ataque perpetrado pelo grupo Hamas ocorreu no dia subsequente ao transcurso dos cinquenta anos da Guerra do Yom Kippur, uma data de profundo significado no calendário judaico. Este dia, tido como o mais sagrado, proporciona a ocasião para a busca de redenção e transformação do destino mediante a prática da oração, do arrependimento e da caridade.

O Yom Kippur, além de sua relevância religiosa, também representa um momento de reflexão e introspecção para a comunidade judaica, onde se procura fortalecer os laços de solidariedade e promover a reconciliação. Portanto, o ataque ocorrido nesta conjuntura é especialmente doloroso, pois contraria os princípios de paz, compaixão e respeito que esta data invoca.

Portanto, exercendo o meu dever parlamentar e em defesa do povo brasileiro, cabe convidar a presença do Excelentíssimo Senhor Celso Amorim, a fim de ouvi-lo, visando esclarecer as questões que envolvem a fala mencionada e a averiguar possíveis consequências relativas ao caso.

São essas, Senhor Presidente e nobres pares, as breves razões que justificam o convite ora requerido.

Sala das Comissões, em 09 de outubro de 2023.

Deputado DELEGADO PAULO BILYNSKYJ
(PL-SP)

